



DOMÍNIO/ TEMA (%)	CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS (de acordo com as aprendizagens Essenciais – AE) *					ÁREAS DE COMPE TÊNCIA DO PASEO **	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ***
		Níveis/Descritores de desempenho						
		Muito Bom de 90 a 100% - Nível 5 (O aluno consegue com muita facilidade...)	Bom de 70 a 89% Nível 4 (O aluno consegue com facilidade...)	Suficiente de 50 a 69% Nível 3 (O aluno consegue com alguma facilidade...)	Insuficiente de 20 a 49% Nível 2 (O aluno consegue com dificuldade...)	Muito insuficiente de 0 a 19% Nível 1 (O aluno consegue com muita dificuldade...)		
Localizar e compreender os lugares e as regiões 35%	Comunicação	- Expressar de forma adequada, de modo claro, audível, e apropriado ao contexto. - Utilizar adequadamente, por escrito e oralmente, o vocabulário específico da disciplina; - Formular e responder a questões de carácter geográfico; - Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, infografias, mapas em diferentes escalas); - Articular com rigor e consistência o conhecimento geográfico; - Respeitar as convenções ao nível do discurso e apresentar as atividades com correção.					A, B, C, D, G, I, J	Testagem 60% - Testes escritos (entregues 1 a 2); - Questões aula por escrito, em papel, ou em suporte informático: Quizz ou Google Forms.
	Conhecimento	- Ler, construir e analisar diferentes documentos geográficos; - Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território; - Localizar lugares utilizando mapas de diferentes escalas, recorrendo à localização relativa e absoluta. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os lugares; - Escrever de modo legível. - Ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - Descrever exemplos de impactes da ação humana no território; - Comparar distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando mapas de diferentes escalas;						

Problematicar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos 40%		- Formular hipóteses para a representação cartográfica a utilizar face a um fenómeno ou evento geográfico; - Interpretar, analisar e problematizar as inter-relações entre fenómenos naturais e humanos; - Analisar factos e situações, identificando os seus elementos ou dados; - Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas; - Analisar diferentes cenários de evolução de características inerentes ao meio natural; - Analisar casos concretos de gestão do território que mostrem a importância da preservação e conservação do ambiente como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares.	A, B, C, D, E, F, I, J	Análise de conteúdo 20% - Trabalhos de pesquisa ou Portefólio (individual ou pares ou grupo).
Comunicar e participar 25%	Autonomia Responsabilidade Participação Iniciativa Interação	- Estabelecer objetivos, planeia, investiga e toma decisões para a realização de tarefas ou construção de produtos. - Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novos conhecimentos e competências. - Cumprir os prazos negociados para a execução das tarefas. - Cumprir os prazos e as orientações definidas para o trabalho e para cada fase da tarefa; - Adotar comportamentos que promovem a segurança e o bem-estar, a valorização da diversidade e a consciência ambiental e social. - Cumprir os seus deveres de aluno (designadamente, a pontualidade, a assiduidade e as regras de conduta da sala de aula). - Apresentar informação estruturada de forma a facilitar utilização posterior. - Participar nas tarefas de aprendizagem, revelando elevado empenho e persistência. - Manifestar espírito de iniciativa, participando de forma pertinente e construtiva, quer nas tarefas das aulas, quer em outras atividades/projetos de âmbito escolar. - Comunicar os resultados da investigação, mobilizando a linguagem verbal, icónica, estatística, gráfica e cartográfica, adequada ao contexto. - Interagir com tolerância e empatia, adequando os comportamentos a diferentes contextos (cooperação, partilha, colaboração ou competição). - Criticar de forma democrática e construtiva, ouvindo sempre, previamente, os outros; - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - Revelar capacidade de autoavaliação, heteroavaliação e autorregulação.		Observação 20% - Registos de observação da participação com cidadania/oralidade/cumprimento de tarefas, incluindo de auto e heteroavaliação.

NOTAS:

(1) Em cada período escolar deve ser aplicado, no mínimo, duas técnicas de avaliação, a definir, em negociação, com os alunos no início de cada período. No caso de serem aplicadas somente as duas técnicas de avaliação, a percentagem sobranterá diluída em proporções iguais pelas técnicas aplicadas.

(*) Todo o processo avaliativo acima enunciado tem como referência os documentos estruturantes em vigor:

* Aprendizagens Essenciais <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

** PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (PASEO): A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

ENEC – “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf.

*** Na monitorização da aprendizagem devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>) e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos (artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>). A lista dos processos de recolha de informação a definir, constitui apenas uma sugestão, tendo os docentes autonomia para fazer as opções pedagógicas que entenderem, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos.